

**Ata da Audiência Pública**

**Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMSP - PDUI/RMSP**

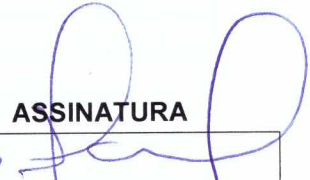
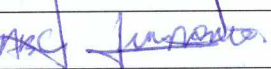


Sub-Região: Sudeste

Município: São Caetano do Sul

Data: 16/11/2017 Horário: 18h43

Local: Câmara de Vereadores de São Caetano do Sul

**COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA:**

	NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
Coordenador	Manílica Marton	Pref. São Caetano	
Consórcio/Consulti	Linis S. Rosito	Comarcas Int. gov. ABC	
Emplasa	Pedro M. Duarte		
Sociedade Civil	Associação C. L. S. SCS	Fed. São Caetano	
Prefeitura de SCS			

1. Presentes à reunião todos os que assinaram a lista de presença anexa.
2. Abertura e formação da mesa.
3. Apresentação dos objetivos e regras de funcionamento da audiência, de acordo com seu regulamento.
4. Exposição sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano e Integrado da Região Metropolitana de São Paulo por:

**NOME:**

5. Decorrido o prazo para encaminhamento de perguntas e sugestões, é feita a leitura das mesmas e, em seguida, dadas as respostas.
6. Leitura e defesa de novas contribuições por entidade organizada.
7. Documentos entregues na audiência:

Entidade	Documento

Entidade	Documento

### Síntese da Reunião:

A audiência foi iniciada às 18h43. A mesa foi composta pelos representantes eleitorais no início desta ata (lista de presença anexa).

Lúcia iniciou agradecendo a presença de todos em nome do Presidente do Consórcio Orlando Noronha e do Secretário Executivo Fábio Babio, justificou sua ausência e explanou sobre a importância das audiências para a busca de interesses em comum da região metropolitana.

Márcia também ressaltou a importância da região ser integrada, utilizando São Caetano como exemplo, uma cidade que é afetada por intervenções descentradas das que estão ao redor.

Então destacou que alguns temas de extrema importância deviam ser debatidos nas audiências, como educação, saúde e segurança.

Leandro agradeceu a estrutura da Câmara e consultou a todos se sua apresentação sobre o PDUI poderia ser mais concisa, dado o fato que todos presentes já tiveram em algum momento conta

to como plano, todos concordaram, sendo assim, iniciou com um vídeo que explicou a importância do PDUI e instruiu como funciona a audiência e a organização das contribuições.

### Contribuições:

Dr. Professora da USP, Marta Angela Marcondes, Coordenadora do Projeto PH Índice de Poluentes Hídricos, elabora propostas relacionadas ao meio ambiente, saneamento e recursos hídricos, que são: reduzir a desigualdade e exclusão social, evitar degradação ambiental e principalmente gentrificação, questões que já levam pessoas a morarem em locais com moradias como a Guarapiranga e a Billings, ou seja, repensar o saneamento e os fundos de vale; Refazer o Plano Municipal da Mata Atlântica visando a arborização urbana; Revisar os tubos esgotos e vias mantendo um monitoramento constante, fazendo a revitalização e garantindo a resiliência das metrópoles; E por último, que sejam candidatas a Fórum de Agenda 21 no ABC e que o sistema urbano seja pensado de acordo com o plano de mata atlântica, plano de saneamento e de arborização.

Francisca Maria S. de Araújo, representando a Cooperativa Rêlux, sugeriu que fosse incluída a contratação de Cooperativas de Catadores, o que geraria renda e emprego a população.

Edelfo Homma, representando o Fórum Paulista do Regional de Economia Solidária, propôs a criação de Distritos e Escritórios diretamente vinculados a Economia Solidária e como argumento citou os Países Nórdicos que tem como características básicas a constituição por Cooperativas; Modelo auto gerido e Desigualdade de Renda Mínima. Também respondeu a fala inicial de Gordon, afirmando que para que a educação melhore primeiro é necessário que o país tenha condições efetivas.

Dr. Pedro, Assessor de Viabilidade do Núcleo Fontes, representando a Câmara, fez uma proposta relacionada à mobilidade urbana, citando a necessidade de igualdade às pessoas com deficiência, garantindo acessibilidade em calçadas e prédios públicos e a utilização de histórias em braille em todos os semáforos da região. Também citou a necessidade do PDUI respeitar o Plano

Director de cada cidade.

Hélia, representando a Sociedade Civil, levantou a questão da poluição que as empresas produzem, e os venenos que são utilizados nos alimentos, citou que isso se refere à saúde pública e que durante 20 anos de investimento em saneamento básico traxia lucro ao governo.

Hamilton Louredo, representando as Associações de Comércio e Indústria, levantou que sua proposta integra mobilidade, logística e meio ambiente, explicou que o Plano deveria ter um olhar especial para a Av. do Estado, não somente revitalizando o Rio Tamarandacé, como também modernizando o sistema. Outro tema é que o PDUI tem 10 anos de validade, então deveria ser revisado no 3º ano para modifica-lo no 5º ano. Ressaltou também a importância de pensar na governança e financiamento do PDUI.

Mirgílio citou as enchentes e propôs que a Billings seja utilizada somente como reservatório sem receber água centenas de enchentes, as águas devem ser reservadas, tratadas e utilizadas.

Sábio Bordin propôs que sejam estabelecidos indicadores de acompanhamento; Que sejam pensados meios de integrar todos os transportes e a consolidação da indústria de montagem.

Considerações finais?

Pedro citou que os projetos são apertados, para o começo de 2018 todas as contribuições devem ser juntadas e as propostas feitas de forma clara. Está em tramitação um pedido de aumento dos prazos o que ajudará a detalhar os produtos do PDUI. Até agora foram analisadas 600 contribuições, sistematizadas e analisadas para elaborar o caderno de proposta sobre o financiamento e gerenciamento, ainda estão em construção, no Estado há um Fundo Metropolitano, a ideia é verificar como ele poderia funcionar em relação ao PDUI. Os temas que apareceram nas contribuições são pertinentes e dizem respeito ao conteúdo: gentrificação, córregos, resíduos sólidos com

a utilização das Cooperativas de Catadores, Economia Solidária, Mobilidade Urbana. Sobre os ramos, há no Caderno de Propostas questões ligadas a Agricultura. Em relação aos instrumentos de acompanhamento do Plano, no Estatuto da Metrópole está previsto que em Zonas e mesmo seja revisto, há também a preocupação com adequação as novas leis que foram aprovadas e revistadas, o objetivo é casar os prazos dos PPPAS, Plano Diretor e PDUI.

Líria agradeceu a presença de todos e ressaltou que as contribuições devem ser feitas na plataforma até 30 de novembro.

Márcia ressaltou que todas as contribuições foram importantes, agradeceu e deu por encerrada a audiência às 20h10.



